

## No aconchego do lar

O movimento slow hair, que prega a não-correria nos salões de beleza, é seguido à risca pelo Bardot. Lá, os clientes podem desfrutar de um ambiente minimalista, repleto de toques caseiros, enquanto são atendidos de maneira minuciosa e exclusiva. “Os serviços são realizados tranquilamente, permitindo que o cliente aproveite um clima acolhedor”, diz Marcos Fuquim, proprietário do local.

Marcos acredita que o sucesso do salão foi conquistado devido ao tratamento familiar como os clientes são recebidos. “Algumas pessoas permanecem no ambiente lendo revistas ou livros até 40 minutos após o término dos serviços. Além disso, muitos trazem presentes que são incorporados à decoração”, completa Marcos. O salão disponibiliza não só tratamentos para os cabelos, mas também para o corpo e a mente, como a área de massagens com toques indianos e tailandeses.

Saindo da prerrogativa de que esses estabelecimentos devem ser ultramodernos, o Bardot agrega um conjunto de estilos. “Produzimos peças na marcenaria Maria Joaquina com desenhos da Camila, minha sócia. O mesmo aconteceu com a bancada vermelha no estilo dos anos 1960, com as bases de madeira para os puffs e com a mesa da recepção. Até o chão recebeu adornos”, esclarece o proprietário.

A grande dica de Marcos para quem deseja se aventurar nessa novidade da coiffure é se atentar à famosa frase de Ludwig Mies Van der Rohe: “Menos é mais”. A partir dessa ideia, é possível entender a sinergia entre simplicidade e bom gosto para agradar a clientela.

